

**Nota pública** para a sociedade civil, equipamentos culturais e imprensa. Versa sobre o cenário de contingenciamento, o impacto deste para o Museu Afro Brasil e convoca para a mobilização.

## **CORTE NA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO - MUSEU AFRO BRASIL SOB AMEAÇA**

As trabalhadoras e trabalhadores do Museu Afro Brasil se reuniram no dia 04 de abril de 2019 e vêm a público informar e convocar toda a sociedade para juntos defendermos a Cultura no Estado de São Paulo.

Para tanto, é importante que se saiba:

1. O Governo do Estado de São Paulo, por meio do Decreto 64.078/2019, anunciou o contingenciamento de 22,95% no orçamento da Secretaria do Estado da Cultura e Economia Criativa. O que isso significa? **Todos os equipamentos culturais do Estado serão drasticamente afetados e correm risco de fechamento ou redução de suas atividades.** Museus, bibliotecas, orquestras, centros culturais, companhias de dança, escolas de música e conservatórios, Fábricas e Casas de Cultura, programas de formação para crianças e adolescentes estão sob ameaça. Milhões de pessoas serão diretamente afetadas;
2. Atualmente, a Cultura representa poucos 0,35% do orçamento estadual. É, assim, a pasta com o menor orçamento no Estado. **No entanto, é aquela que será vítima do maior contingenciamento** (22,95% - o contingenciamento geral do tesouro estadual é de 3,54%);
3. O Museu Afro Brasil, instituição pública subordinada à Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e administrada pela Associação Museu Afro Brasil - Organização Social de Cultura -, **está sob ameaça de redução de atividades e fechamento**, diante deste contingenciamento;
4. O Museu Afro Brasil recebe, anualmente, **180 mil visitantes**, dentre eles **40 mil estudantes**. Desde 2009, foram **1.738.409 pessoas** diretamente impactadas pelas ações do Museu. Todos os anos dezenas de **exposições, publicações e ações de pesquisa e incentivo à produção artística e cultural** interagem com um rico acervo com mais de **7 mil obras**, uma biblioteca com **12 mil títulos** e um **Teatro (Ruth de Souza)** que acolhe importantes atividades de promoção da cultura nacional sob a perspectiva afro-brasileira;
5. Além disso, projetos e programas educativos são responsáveis pelo atendimento e formação de diferentes públicos em situação de

**vulnerabilidade social, idosos, crianças, pessoas com deficiência, jovens em privação de liberdade, frequentadores de equipamentos de Saúde Mental, professores,** por meio de parcerias com **instituições de Educação, Saúde e Assistência Social** – áreas que foram apontadas como prioridades pelo Governador João Doria Jr., mas que também serão duramente afetadas pelo corte na Cultura;

6. O Museu Afro Brasil tem sobrevivido, com muita dificuldade, a um histórico de cortes orçamentários: em 2015, um **corte de 12%** nos atingiu dramaticamente. Esse cenário nos custou a **demissão de 25 funcionários**, a **terceirização** de áreas estratégicas (segurança, orientação de público, limpeza) e o **corte de benefícios salariais**. Entre 2016 e 2019 não houve reajuste nos repasses da Secretaria, o que na prática significou uma grande **redução do orçamento**. Atualmente, a realização e manutenção de todos os projetos e ações mencionados no item anterior são levados a cabo por um conjunto de **62 funcionários e 27 terceirizados** – uma equipe completamente reduzida em face do nosso compromisso com a sociedade paulista e brasileira.

Diante desse cenário, o contingenciamento significará a **demissão de grande número de funcionários, a redução de projetos e atividades e, até mesmo, o fechamento do Museu Afro Brasil, impactando milhares de pessoas que veem e encontram neste espaço não apenas a preservação de sua memória e identidade, mas a possibilidade de exercer seu direito à cultura.**

O Museu Afro Brasil - assim como todos os equipamentos estaduais de cultura - é um patrimônio de toda a sociedade. Por meio de nosso compromisso e dedicação temos assegurado à população paulista e brasileira um **direito inalienável**. Este museu é uma conquista do povo brasileiro e da população negra deste país. Sua existência, e a existência da Cultura no estado de São Paulo, está ameaçada. Somos contra o contingenciamento e nos levantamos para revogá-lo!

Por isso, convocamos todas e todos a se mobilizarem na defesa de seus direitos. Os bens culturais pertencem à toda a sociedade! **Mobilize-se, fortaleça seu equipamento cultural, assine e divulgue petições públicas, pressione as autoridades.**

**O MUSEU AFRO BRASIL E A CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO NÃO PODEM SER DESTRUÍDOS!**

**Assinam:** Trabalhadora/es do Museu Afro Brasil